



APRESENTAÇÃO

As pesquisas historiográficas e arqueológicas mais recentes têm cada vez mais identificado e explorado a vasta diversidade religiosa presente nas diferentes fases da antiguidade romana, o que é confirmado pelo amplo número de documentações literárias e por outras formas documentais oriundas também da cultura material. Deste modo, apresentamos o Dossiê **Religiões no mundo romano** que reúne novos estudos sobre as experiências religiosas na Roma Antiga, do período republicano ao Império Tardio.

O artigo que abre o Dossiê é de autoria de Jhan Lima Daetwyler, intitulado **A disputa pelos auspícios entre Cícero e Marco Antônio**. Nele, o autor realiza uma análise de parte da segunda Filípica de Marco Túlio Cícero, um discurso político, realizado em 24 de outubro de 44 AEC, possivelmente publicado postumamente, no qual o escritor romano apresenta ataques veementes a Marco Antônio. O objetivo do artigo é apresentar os conhecimentos sobre as atividades dos áugures contidos no discurso de Cícero e problematizar a questão sobre a tomada dos auspícios realizados na arena política romana. O artigo que vem logo na sequência, **De Haruspicum Responsis: Uma disputa religiosa na política romana**, escrito por Maria Alice dos Santos Guedes, realiza uma análise, através da leitura retórica, de alguns dispositivos religiosos presentes em um trecho do discurso *De haruspicum responsis*, também de autoria de Cícero. Nessa fala proferida diante do senado romano, em 56 AEC, na qual a religião é utilizada como instrumento argumentativo, o orador se apresenta como mediador da voz divina contra Clódio - um inimigo que teria atacado o povo e os deuses romanos.

Trabalhando as questões de gênero, Isamara Oliveira Guimarães em **Gênero e religião: As virgens vestais como prodígio**, analisa o sacerdócio dessas sacerdotisas romanas a partir dos discursos sobre poluição e impureza religiosa; tendo como foco uma investigação acerca da transformação do *crimen incesti* (crime de incesto) cometido por uma vestal, que quebra o voto de castidade, e sua transformação em *prodigium* (prodígio). Em seguida, temos o artigo **Os deuses no campo: Religião e cosmologia no De Re Rustica de Varrão**, de Lais de Laia Duarte, que busca identificar os aspectos teológicos e cosmológicos presentes nos livros *De Re rustica* (Das coisas do campo) de Varrão, explorando como o autor se propõe a estabelecer a relação do divino com o funcionamento do cosmos e a vida agrícola no período da República Tardia romana.

Os artigos seguintes tratam de religiões oriundas ou relacionadas com o lado oriental do Império Romano. Em **“Entre eles é profano o que para nós é sagrado e, vice-versa”**:



Um olhar de Tácito sobre judeus e romanos no primeiro século, Ana Beatriz Siqueira Bittencourt analisa a perspectiva taciteana a respeito da Primeira Guerra Romano-Judaica a partir das concepções de sagrado e profano nas mentalidades religiosas de judeus e romanos, que acabam por delimitar fronteiras étnico-identitárias entre os dois grupos. O artigo **A preservação da memória coletiva egípcia no Principado: A representação de Osíris nos rituais funerários**, de autoria de Jéssica Ladeira Santana e Ayla Fernanda de Oliveira, analisa as rupturas e continuidades da tradição local nas representações do deus egípcio durante o período de dominação romana, levando em consideração o intenso contato entre as culturas greco-romana e egípcia. Já o artigo de Ismael Wolf, **Sobre as origens dos “mistérios de Mitra”: Uma reflexão em torno da hipótese de Franz Cumont e de sua utilização de *Tebaida de Estácio* e *Vida de Pompeu de Plutarco***, visa refletir acerca das origens dos chamados “mistérios de Mitra”, partindo de uma crítica à hipótese formulada pelo historiador belga Franz Cumont em sua obra *The Mysteries of Mithra* publicada em 1903; apresentando, por fim, algumas limitações dessa abordagem, bem como novas possibilidades de estudos da área.

Os dois últimos trabalhos tratam da história do cristianismo. O artigo de autoria de Jefferson Roberto Batista dos Santos, intitulado **A relação entre a visualidade e a produção dos discursos paulinos: Uma análise a partir do discurso de Paulo no Areópago ateniense**, busca relacionar os discursos paulinos com o seu contexto de produção, concentrando-se especificamente em questões relativas à visualidade, a partir do discurso de Paulo no Areópago ateniense. Já o artigo **A religião cristã na visão de um não-cristão: A *Historia Nova* de Zósimo (séculos V-VI EC)**, de autoria de Jéssica da Costa Minati Moraes, realiza a análise das críticas tecidas pelo autor tardo-antigo ao imperador Constantino, especialmente no que tange à sua conversão, suas relações com a religião cristã e sua atuação política. Sendo seu principal objetivo compreender a visão de um autor não-cristão na largamente cristianizada sociedade dos séculos V e VI EC.

Fecha o Dossiê a **resenha** produzida por André Daniel Reinke sobre o livro **Em defesa de Constantino: o crepúsculo de um império e a aurora da cristandade**, de Peter Leithart, na qual Reinke analisa a obra em questão se utilizando de ferramental histórico e teológico.

Por fim, destacamos que esta edição foi primeiramente pensada no âmbito da disciplina *Novos Estudos sobre a Religião Romana / Nuovi Studi sulla Religione Romana*, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Claudia Beltrão (UNIRIO) e pelo Prof. Dr. Giorgio Ferri (Sapienza Università di Roma), no Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGH-UNIRIO). Desta forma, agradecemos aos professores pelo *start* e pelo incentivo à organização desse Dossiê.



Esse conjunto de trabalhos apresenta uma significativa contribuição ao campo. Assim, esperamos que este conteúdo seja de grande proveito aos leitores da *Revista Historiador*.

Boa leitura!

Ana Beatriz Siqueira Bittencourt, Ismael Wolf e Jefferson Roberto Batista dos Santos

31 de Dezembro de 2022.